

DIFERENÇAS INDIVIDUAIS DE PERSONALIDADE NO TESTEMUNHO E RECONHECIMENTO DA MENTIRA EM ADULTOS

Álvaro José Lelé (Centro Universitário de Lavras, Laboratório de Avaliação das Diferenças Individuais, Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte, Brasil), Marilourdes do Amaral Barbosa (Universidade da Fundação Mineira de Educação e Cultura), Marcela Mansur-Alves, Carmen Flores-Mendoza (Laboratório de Avaliação das Diferenças Individuais, Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte, Brasil)

Diversos estudos mencionam as limitações encontradas para a evolução da habilidade no reconhecimento da mentira. Na literatura pesquisada não se encontrou referências de estudos relacionando características da personalidade e reconhecimento de mentira. O presente investigação teve como objetivo verificar as associações entre dimensões da personalidade e a precisão no reconhecimento da mentira. Participaram do estudo 81 estudantes universitários, com idade entre 19 e 66 anos (Média= 27,77; Desvio Padrão=8,69) de ambos os sexos. Para avaliar a personalidade foi utilizado o NEO PI-R. Os participantes assistiram a dois vídeos e responderam um questionário para avaliar a capacidade de detecção da mentira e outro para verificar a precisão do relato sobre o vídeo, com um intervalo de uma semana. Os resultados mostraram que em relação às cinco dimensões da personalidade somente a dimensão Conscienciosidade apresentou correlação significativa com o reconhecimento de mentiras e a precisão do relato 2 ($r= 0,270$; $p < 0,05$). Não foram encontradas diferenças significativas de acordo com sexo e idade para a precisão do relato e reconhecimento de mentira. No entanto, encontrou-se correlações significativas entre o reconhecimento de mentiras e sua precisão com as seguintes facetas do NEO-PI R: Impulsividade e precisão do relato 2 ($r= -0,233$; $p<0,05$), Modéstia e Sensibilidade com a precisão do relato 1 foi igual para ambos ($r= 0,230$; $p<0,05$), Ordem com precisão do relato 2 ($r= 0,256$, $p<0,05$) e Senso de dever com precisão do relato 1 e relato 2 respectivamente $r= 0,239$ e $r= 0,319$ ambos com $p<0,01$. Conclui-se que existe evidências de relação entre as facetas do NEO PI-R com o reconhecimento e precisão da mentira, porém faz-se necessário mais estudos.

Palavras-chave: Detecção de mentiras; personalidade, inventário de personalidade.

lele@pib.com.br